

Veículo: BNC Brasil Norte Comunicação

Editoria: Poder

Tipo notícia: Reportagem

Data de publicação: 21/05/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Suframa | Assunto de interesse

Valoração: 4.553,37

FIEAM SESI SENAI IEL

Câmara ouve empresários da ZFM sobre fim da escala 6×1 na sexta-feira

Parlamentares realizam audiência na ALE-AM com empresários da Zona Franca para debater impactos do fim da escala 6x1. A Câmara dos Deputados realiza audiência com empresários da Zona Franca de Manaus (ZFM) na próxima sexta-feira (22/5), às 13h30, na Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM), para debater a redução da jornada e o fim da escala 6×1 (seis dias de trabalho com apenas um de descanso). Estarão presentes os deputados Leo Prates (Republicanos-BA), relator da comissão especial, e o deputado Saullo Vianna (MDB), autor do requerimento para a realização da audiência. Vianna justifica que a realização da audiência no Amazonas ocorre pela importância da ZFM para o país. “O modelo é considerado o ‘coração industrial da Amazônia’, com grandes indústrias nacionais e internacionais instaladas no Polo Industrial de Manaus”, diz. Segundo o deputado, o polo possui cerca de 600 indústrias de eletroeletrônicos, motos e veículos automotores e gera mais de meio milhão de empregos. Por sua sugestão, estão convidados setores como motocicletas/automotivo, eletroeletrônicos e informática; químico e farmacêutico; terminais e logística. Além deles, outros grupos de destaques foram convidados como BMW Group, Mineração Taboca, Grupo 3 Corações, Whirlpool S.A., Enoa Amazônia Energy System, Gastank e Indústria Amazonense de Alumínio (IAA). O relatório sobre a proposta será votado na próxima segunda-feira (25) na comissão especial e, na mesma semana, no plenário da Câmara. Acordo O presidente da comissão especial, deputado Alencar Santana (PT-SP), diz que o governo do presidente Lula da Silva, os deputados da comissão e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) já chegaram a um acordo. “Nós vamos acabar sim com a escala 6×1 garantindo dois dias de descanso. Nós vamos reduzir a jornada para 40 horas e não haverá redução salarial, além de fortalecer as convenções coletivas”, diz. Ele explicou o que “está pegando” no momento é a transição. “Ou seja, qual momento que essas medidas serão implementadas? Em que ano? Qual o prazo? Um, dois anos, imediato? Tem emendas pedindo dez anos para a implementação. Isso não tem acordo algum”, esclarece. Sobre as emendas com prazo de transição para dez anos, os deputados amazonenses Alberto Neto (PL) e Fausto Jr. (União Brasil) deram apoio. O BNC Amazonas apurou que onze deputados pediram para retirar seus nomes dessas emendas em decorrência da pressão popular, uma vez que sete em cada dez brasileiros apoiam a proposta. Tanto Neto quanto Fausto foram questionados se vão manter seus nomes na lista, mas não retornaram.

Site: <https://amazonclip.com.br/noticia/visualizar/652425/12>